



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitadora: Marília Nascimento



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
15 de Novembro de 1713

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Módulo II

DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVO DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

<<Diretrizes Teórico-metodológicas do Trabalho Social>>

Facilitadora: Marília Nascimento



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
1928

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





ACOMPANHAMENT O FAMILIAR

- Busca ativa no território de abrangência do CRAS;
- Inserção das famílias no PAIF;
- **Atendimento** (ação imediata de prestação a alguma das ações do PAIF - acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas com famílias e encaminhamentos).
- **Acompanhamento - processo técnico qualificado** (conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais).
- Acompanhamento - famílias em situações de vulnerabilidades; realizações de mediações periódicas; inserção em ações do PAIF.
- Construção do Plano de Acompanhamento Familiar.



ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

A finalidade do acompanhamento familiar é:

- enfrentar as situações de **vulnerabilidade social**;
- prevenir a ocorrência de riscos e/ou violações de direitos;
- identificar e estimular as potencialidades das famílias e territórios;
- apoiar a família na sua função protetiva;
- afiançar as seguranças de assistência social;
- promover o acesso das famílias e seus membros a direitos, sejam civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.



Exercício de Reflexão

Refleta nas implicações da seguinte sentença:

“o trabalho com as famílias na perspectiva dos direitos, coletivizando as demandas e enfatizando que a cidadania é alcançada através de políticas públicas de responsabilidade do estado”



PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

- As **demandas** e necessidades da(s) família(s) - as vulnerabilidades a serem superadas;
- As **potencialidades** que o(s) grupo(s) familiar(es) possui(em) e que devem ser fortalecidas, a fim de contribuir nas respostas às vulnerabilidades apresentadas pela(s) família(s);
- Os **recursos** que o território possui que podem ser mobilizados na superação das vulnerabilidades vivenciadas pela(s) família(s);
- As **estratégias** a serem adotadas pelos profissionais e família(s) no processo de acompanhamento familiar;
- Os **compromissos** da(s) família(s) e dos técnicos (enquanto representantes do Estado) no processo de superação das vulnerabilidades;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
FAPS



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

- As inserções dos membros das famílias nas ações do PAIF e seus efeitos;
- As respostas dadas pelo poder público;
- Os resultados das mediações realizadas;
- As adequações que o processo de acompanhamento pode requerer;
- O gradual cumprimento dos objetivos estabelecidos: a efetividade da intervenção, as aquisições alcançadas etc.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U S P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
GOVERNADOR: PAULO DANTAS

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

● PERCURSO

- As intervenções (quantas, duração, horários) a serem realizadas com as famílias reunidas em grupo (para o acompanhamento familiar em grupo) ou com a família em particular (para o acompanhamento particularizado), seus objetivos e aquisições esperadas;
- As ações (coletivas ou particularizadas do PAIF) de interesse de cada família;
- A periodicidade das mediações com os profissionais que acompanham as famílias, o que se espera desses momentos e os resultados que se quer alcançar.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U S U A S



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
SECRETARIA DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
1961

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PLANO DE ACOMPANHAMENTO O FAMILIAR

Quem já construiu um Plano de
Acompanhamento Familiar?
Quais são suas principais
dúvidas/dificuldades?



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
1912 - 1928 - 1930 - 1935 - 1950

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

